



Operação INTERSECTION



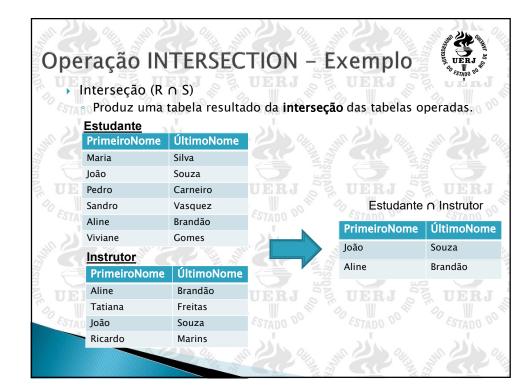
- Notação: R ∩ S
- Definida como:

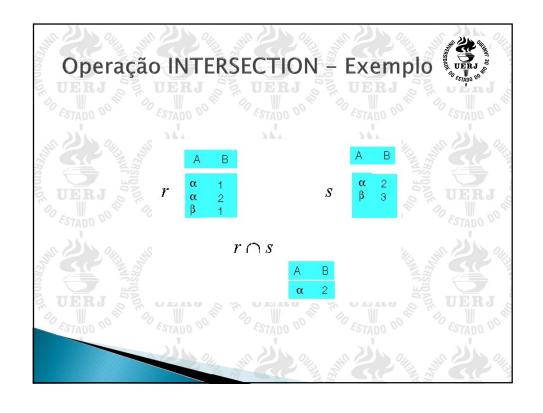
$$r \cap s = \{ t \mid t \in r \text{ and } t \in s \}$$

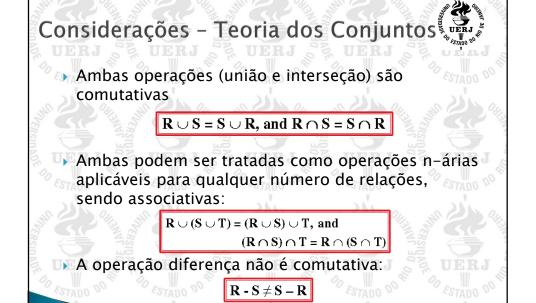
- Assumindo que:
 - R, S possuem a mesma aridade (mesmo número de atributos)
 - Atributos de R e S são compatíveis (mesmo tipo)
 - Note que:

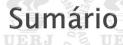
$$r \cap s = r - (r - s)$$

 O resultado desta operação é uma relação que inclui todas as tuplas que existam tanto em R quanto em S











- Álgebra Relacional Demais operadores
 - Interseção ∩
 - Junção Natural 🖂
 - Divisão ÷
 - Extensões
 - Projeção generalizada
 - · Funções de agregação
 - Outer Join
- Árvore de Consulta
- Cálculo Relacional

Operação JOIN



- Operação relacional binária
- Junção natural
 - Sequência de um produto cartesiano seguido por uma seleção para identificar e selecionar as tuplas relacionadas de duas relações
- Operação importante para qualquer banco de dados relacional com mais de uma relação porque permite processar relacionamentos entre relações
- De uma forma geral:



- Onde
 - R e S podem ser quaisquer relações que resultem de expressões da álgebra relacional.

Operação JOIN



- Operação EQUIJOIN
 - O uso mais comum de junção envolve condições de junção somente com comparação de igualdade.
 - A operação de EQUIJOIN é a junção onde só é usado o operador de comparação =
 - No resultado de um EQUIJOIN sempre existe um ou mais pares de atributos (cujos nomes não são necessariamente idênticos) que tenham valores idênticos em cada tupla.
- Operação NATURAL JOIN
 - Devido ao fato de que um de cada par de atributos com valores idênticos ser supérfluo, uma nova operação foi criada, chamada de junção natural denotada por *
 - A definição padrão de junção natural requer que dois atributos de junção ou cada par dos atributos de junção correspondentes tenham o <u>mesmo</u> <u>nome</u> em ambas relações.
 - Se não for o caso, uma operação de "renomear" é aplicada primeiro.

Operação NATURAL-JOIN



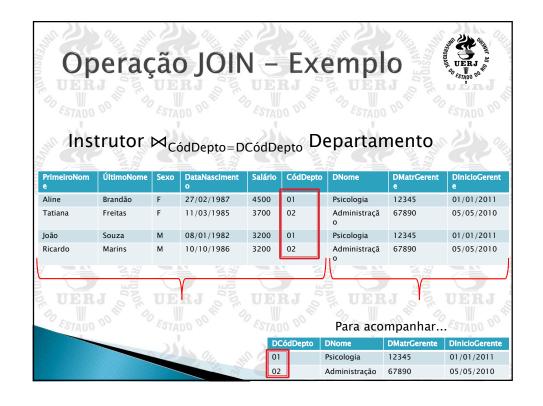
- Dado que r e s sejam relações nos esquemas R e S, respectivamente.
- ▶ Então, $\mathbf{r} \bowtie \mathbf{s}$ é uma relação no esquema $R \cup S$ obtida da seguinte forma:
- Considere cada par de tuplas t, de r e t, de s.
 - Se t_r e t_s tem o mesmo valor em cada atributo em $R \cap S_s$ adicione uma tupla t para o resultado, onde:
 - t tem o mesmo valor que t, em r
 - t tem o mesmo valor que t_s em s
 - Exemplo:

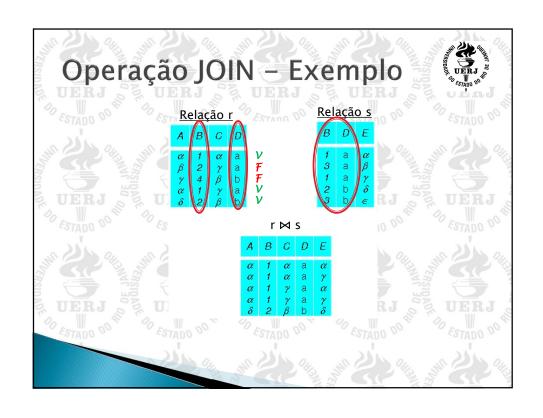
R = (A1, A2, A3, A4) e S = (B1, A2, A4)

- Result schema = (A1, A2, A3, A4, B1)
- $r \bowtie s$ is defined as:

 $\prod_{r,A,l,\ r,A,2,\ r,A,3,\ r,A,4,\ s,B,l} (\mathbf{O}_{r,A,2} = s,A,2 \land r,A,4 = s,A,4} (r \times s))$









Operação DIVISION



- Operação relacional binária
 - A operação de divisão é aplicada a duas relações
 - R(Z) ÷ S(X), onde X (divisor) é um subconjunto de Z (dividendo)
- Temos que Y = Z X
 - $Z = X \cup Y$
- · Y: conjunto de atributos de R que não são atributos de S
- O resultado da divisão é uma relação T(Y) que inclui uma tupla t se a tupla t_R aparece em R com $t_R[Y] = t$ e com $t_R[X] = t_S$ para cada tupla t_S em S
- Para uma tupla t aparecer no resultado T da divisão, os valores em t precisam aparecer em R na combinação com cada tupla de S
 - ✓ Divisor tem subconjunto de atributos do dividendo
 ✓ Resultado Parte do esquema que não está no divisor

Operação DIVISION - Exemplo VIER J. Divisão: R1 ÷ R2

 Opera duas tabelas, criando uma terceira com os atributos da primeira tabela que estejam associados a TODOS os atributos que existam na segunda tabela

	Relação R1	i na segunua	Relação R2	
	A	В	A 333	
	A01	B01	A01 UERL	2
	A02	B01	A02	2
	A03	B01	A03	
	A01	B02	B01	
	A03	B03	B04	
	A01	B04		
	A02	B04		
Es	A03	B04		
		57.		

Operação DIVISION



- Adequado para consultas que incluem a frase "para todo"
- Dado que r e s sejam relações nos esquemas R e S, respectivamente onde,
- $R = (A_1, ..., A_m, B_1, ..., B_n)$
 - $S = (B_1, ..., B_n)$
 - O resultado de $r \div s$ é uma relação no esquema

$$R - S = (A_1, ..., A_m)$$

$$r \div s = \{ t \mid t \in \prod_{R-S} (r) \land \forall u \in s (tu \in r) \}$$

Onde tu significa a concatenação de tuplas te u para produzir uma única tupla

Operação DIVISION

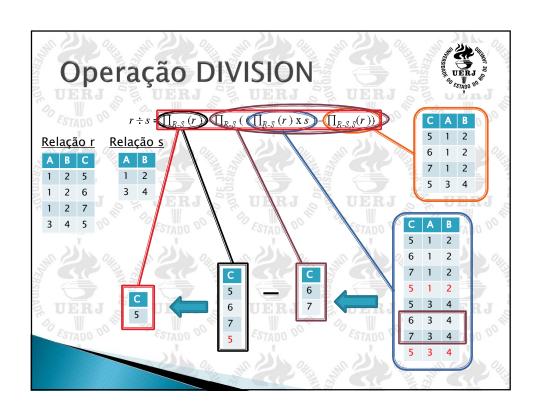


- Propriedade:
 - Dado que q = r ÷ s
- Então: q é a maior relação que satisfaz q x s ⊆ r
- Definição:
- Dado que r(R) e s(S) sejam relações
- STADO S ⊆ R ESTADO

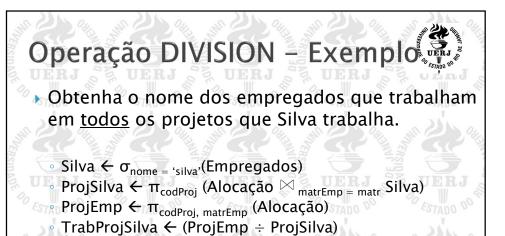
 $r \div s = \prod_{R-S} (r) - \prod_{R-S} \left(\left(\prod_{R-S} (r) \times s \right) - \prod_{R-S,S} (r) \right)$

Simplesmente eordena os atributos

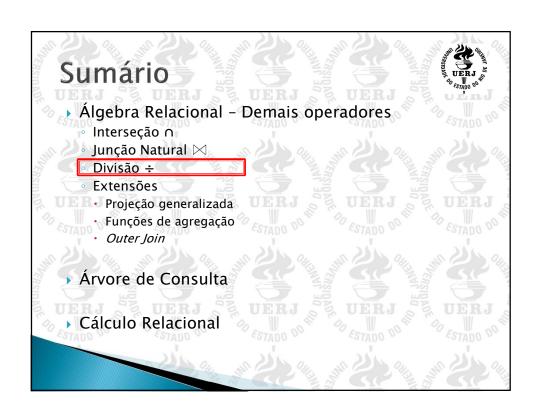
Traz as tuplas t em $\Pi_{R-S}(r)$ tal que alguma tupla $u \in \mathcal{S}, tu \notin r$. **Obs.**: traz todas as combinações entre as relações participantes e que não existem em r.







 $Result \leftarrow \pi_{nome} \; (TrabProjSilva \bowtie_{\; matrEmp \; = \; matr} \; Empregado)$



Projeção Generalizada



- Estende a operação de projeção:
 - Permite funções aritméticas na lista de projeções

$$\prod_{F_1,F_2},...,F_n(E)$$

- E é qualquer expressão da álgebra relacional
- Cada F₁, F₂, ..., F_n é uma expressão aritmética envolvendo constantes e atributos no esquema de E.

Operações Relacionais Adicionais



- Funções de agregações e agrupamentos
 - Um tipo de requisição que não pode ser expressada na álgebra relacional básica é especificada em funções de agregações matemáticas sobre coleções de valores do banco de dados.
 - Exemplos de tais funções incluem a recuperação da média ou salário total de todos os empregados ou número total de tuplas da relação empregado. Essas funções são usadas em consultas simples estatísticas que sumarizam informações das tuplas do banco de dados.
 - Funções comuns que são aplicadas nas coleções de valores numéricos incluem: SUM, AVERAGE, MAXIMUM e MINIMUM. A função COUNT é usada para contar tuplas ou valores.

Funções e Operações - Agregações



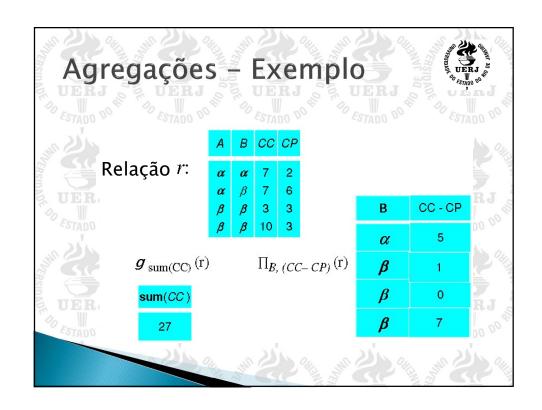
- Função de agregação
 - Pega uma coleção de valores e retorna um único valor como um resultado

avg: valor médio **min**: valor mínimo **max**: valor máximo **sum**: soma de valores **count**: número de valores

Deração de agregação na álgebra relacional

G1, G2,..., Gn $G_{F1(A1),\ F2(A2),...,\ Fm(Am)}(E)$

- E é qualquer expressão da álgebra relacional
- G₁, G₂, ..., G_n é uma lista de atributos no qual agrupar (pode ser vazio)
 - · Cada F_i é uma função de agregação
 - Cada A_i é um nome de atributo



Agregações - Exemplo



- Esquema "Banco"
 - agência (nome_agencia, cidade_agencia, ativos)
 - cliente (nome_cliente, endereço_cliente, cidade_cliente)
 - oconta (numero_conta, nome_agencia, saldo)
 - emprestimo (codigo_emprestimo, nome_agencia, valor)
 - depositante (nome_cliente, numero_conta)
 - tomador_emprestimo (nome_cliente, codigo_emprestimo)

Agregações - Exemplo



Relação conta agrupada por nome_agencia:

nome_agencia	numero_conta	saldo
Perryridge	A-102	400
Perryridge	A-201	900
Brighton	A-217	750
Brighton	A-215	750
Redwood	A-222	700

 $_{\rm nome_agencia}~g_{\rm ~sum(~saldo~~)}(~{\rm conta}~~)$

nome_agencia	sum (saldo)
Perryridge Brighton	1300 1500
Redwood	700

Agregações



- O resultado da agregação não tem um nome
 - Pode usar a operação de renomear para atribuir um nome
- Por conveniência, é permitido a renomeação como parte da operação agregada

nome_agencia g sum(saldo) as soma_saldo (conta)



Valores nulos



- É possível que as tuplas tenham valores nulos (*null*) para alguns de seus atributos
- Null significa um valor desconhecido ou um valor que não existe
- O resultado de qualquer expressão aritmética envolvendo *null* é *null*.
- Funções de agregações simplesmente ignoram
 valores null (como no SQL)
- Para eliminar duplicatas e agrupamentos, *null* é tratado como qualquer outro valor
 - E dois *nulls* são assumidos como sendo o mesmo (como em SQL)

Valores nulos



- Comparações com valores null retornam um valor verdadeiro especial: desconhecido
 - Se *falso* for usado ao invés de *desconhecido*, então **not(A<5)** não seria equivalente a **A>=5**
- Operadores lógicos usando o valor verdadeiro desconhecido:

• OR: (desconhecido or verdadeiro) = verdadeiro

(desconhecido or falso) = desconhecido

(desconhecido or desconhecido) = desconhecido

AND: (verdadeiro and desconhecido) = desconhecido

(falso and desconhecido) = falso

(desconhecido and desconhecido)= desconhecido(not desconhecido)= desconhecido

Resultado do predicado de seleção é tratado como *falso* se ele

avalia o desconhecido.

Operação OUTER JOIN



- Na junção natural, as tuplas que não possuem relações com as tuplas da outra relação são eliminadas do resultado da junção. As tuplas com valores nulos (null) nos atributos de junção também são eliminadas.
 - Esses valores levam a perda de informação
- Um conjunto de operações, chamado de outer joins, podem ser usados quando nós precisamos manter todas as tuplas em R ou todas em S ou todas de ambas relações no resultado da junção, ao invés de somente as tuplas que se relacionam com a outra relação.

Operação OUTER JOIN



Tipos de OUTER JOIN

A operação LEFT OUTER JOIN mantém cada tupla da primeira relação (ou da esquerda) R em $\mathbb{R} \supset S$; se nenhuma tupla é encontrada relacionada em S, então os atributos de S no resultado da junção são preenchidos com valores nulos (null).

Uma operação similar, RIGHT OUTER JOIN, mantém cada tupla na segunda relação (ou da direita) S no resultado de R 🖂 S.

Uma terceira operação, FULL OUTER JOIN, denotada por mantém todas as tuplas em ambas relações (esquerda e direita) quando nenhuma tupla relacionada é encontrada, preenchendo elas com valores nulos quando necessário.

OUTER JOIN - Exemplo

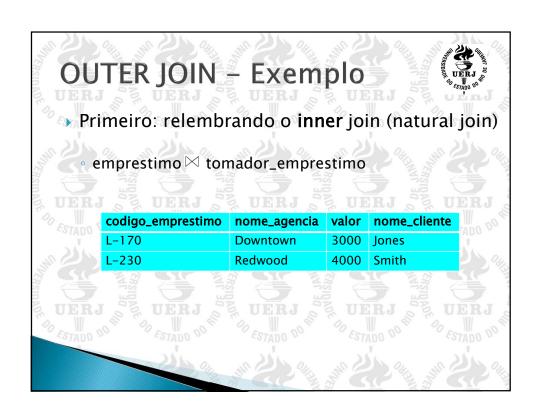


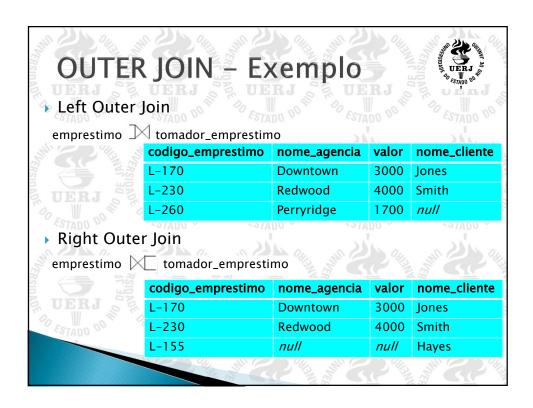
Relação emprestimo:

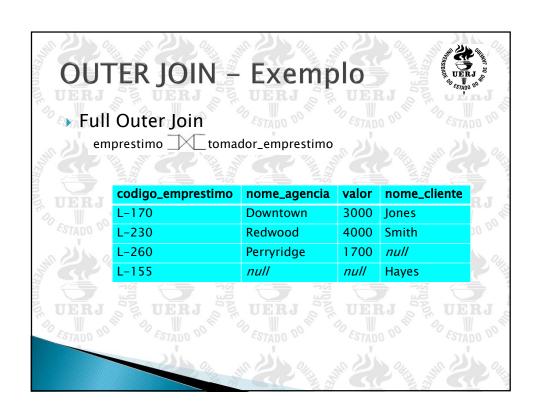
codigo_empréstimo	nome_agencia	valor
L-170	Downtown	3000
L-230	Redwood	4000
L-260	Perryridge	1700

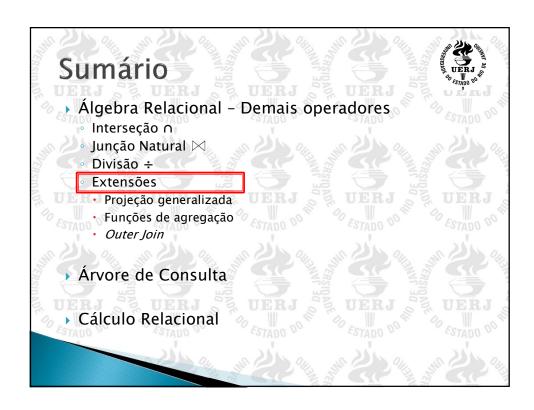
Relação tomador_emprestimo:

nome_cliente	codigo_empréstimo
Jones	L-170
Smith	L-230
Hayes	L-155









Árvore de consulta

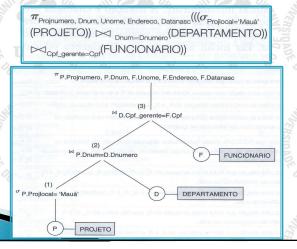


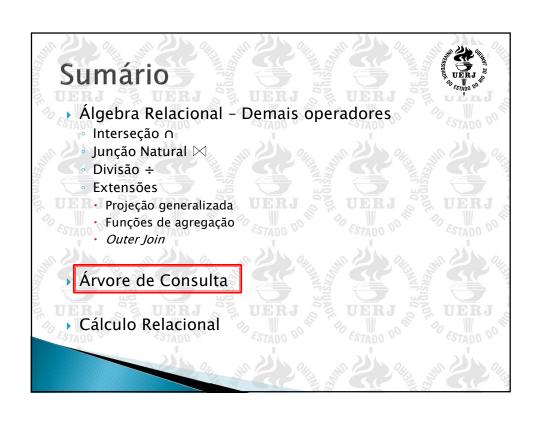
- Estrutura de dados usada para representar as consultas internamente.
- Relações de entrada
 - Nós folhas
- Operações da álgebra relacional
 - Nós internos
 - Execução
 - Executar uma operação de nó interno sempre que seus operandos (nós filhos) estiverem disponíveis
 - Substituir esse nó interno pela relação que resulta da execução da operação
 - Execução termina quando o nó raiz é executado e produz a relação de resultado para a consulta

Árvore de consulta - Exemplo



Para cada projeto localizado em 'Mauá', liste o número dele, número do seu departamento, último nome, endereço e data de nascimento do gerente do departamento.







Cálculo Relacional



- Cálculo relacional de tupla
 - Variáveis percorrendo tuplas
 - Operação de seleção (álgebra relacional)
 - Ex.: {t | Funcionario(t) AND t.sexo = 'M' AND t.data_de_nascimento < '31/12/1950'}
- Cálculo de domínio
 - Variáveis percorrem valores isolados dos domínios de atributos
 Uma variável para cada atributo, mesmo que não participe das condições
 - { $u \mid (n) (d) (s) (m) (Funcionario(ndsm) AND d < '31/12/1950' AND s = 'M')}$

N: nome

d: data de nascimento

S: sexo

M: matricula

U: nome (atributo de projeção)

Esquema Relacional



- EMPREGADO (<u>Ident</u>, Nome, Sal, End, Sexo, DataNasc, DepNum, SuperIdent)
- DEPARTAMENTO (Num, Nome, IdentGer)
- PROJETO (Num, Nome, Local, DepNum)
- TRABALHA_NO (<u>IdentEmp</u>, <u>ProjNum</u>, HRS)
- DEPENDENTE (<u>Nome</u>, Sexo, DataNasc, Parentesco, <u>IdentEmp</u>)
- DEPLOC (DepNum, Local)

